



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

COMUNICAÇÃO DE ENGAJAMENTO (COE) DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

2020/2021

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CNI.....	2
APRESENTAÇÃO	3
GOVERNANÇA.....	4
Sistema de governança	4
Agenda da indústria	5
Sistema Indústria: <i>Compliance</i> e Integridade	9
GESTÃO ORGANIZACIONAL E OS 10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	12
Direitos humanos.....	12
Trabalho	15
Meio ambiente	15
Trabalho e anticorrupção	18
OUTRAS INICIATIVAS DA CNI REALIZADAS VS. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	20

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) é a entidade máxima do sistema sindical patronal da indústria brasileira. Desde a sua fundação, em 1938, a CNI defende os interesses do setor no país, atuando na articulação com os poderes públicos, e com diversos organismos internos e externos.

Um dos objetivos da CNI é aumentar a competitividade da indústria brasileira, de forma sustentável, considerando as diversas mudanças no ambiente econômico nacional e mundial. Com vistas à superação das crônicas deficiências no ambiente de negócios nacional e ao desenvolvimento da indústria do futuro, reiteramos a importância do Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Pacto estimula o alinhamento das práticas e políticas empresariais aos valores e objetivos acertados internacionalmente, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Como signatária e apoiadora do Pacto Global, a CNI apresenta, neste documento, algumas das ações adotadas em 2020 e 2021, em observância aos 10 princípios pactuados no âmbito de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Boa leitura.

Robson Braga de Andrade

Presidente da CNI

APRESENTAÇÃO

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) é uma entidade privada sem fins lucrativos — de natureza sindical, com base e representação em todo o território brasileiro — que defende os interesses do setor industrial brasileiro junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e a organismos nacionais e internacionais.

A CNI se articula com entidades e organismos no Brasil e no exterior para a promoção de debates e consensos sobre grandes temas nacionais e internacionais, com impacto sobre as economias brasileira e global. Desenvolve estudos e propostas para a construção e o aperfeiçoamento de políticas e leis que melhorem o ambiente de negócios.

Criada em 1938, a entidade representa, em 2021, 27 federações de indústrias, uma em cada unidade da Federação, e 1.276 sindicatos aos quais são filiadas mais de 1.291.000 indústrias. Administra o Serviço Social da Indústria (SESI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Instituto Evaldo Lodi (IEL), com os quais presta serviços técnicos e tecnológicos, de saúde e segurança no trabalho e de educação básica, profissional e executiva.

MISSÃO

Defender e representar a indústria na promoção de um ambiente favorável aos negócios, à competitividade e ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

VALORES

- Democracia
- Livre iniciativa
- Ética
- Transparência
- Satisfação dos clientes
- Alta performance
- Valorização de pessoas

GOVERNANÇA

Sistema de governança

A instância máxima de governança da CNI é o Conselho de Representantes, formado por delegados eleitos pelos Conselhos de Representantes das 27 federações de indústrias filiadas (sendo dois delegados por federação). Além de eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal da entidade, é responsável pela política geral, pelas diretrizes e pela avaliação do orçamento anual e dos programas de trabalho. Autoriza a filiação da CNI a entidades ou organismos internacionais com finalidades similares ou que tenham ligação com os interesses da indústria brasileira.

A Diretoria, eleita pelo Conselho de Representantes, é composta por um presidente, cinco vice-presidentes executivos, doze vice-presidentes, três diretores financeiros, três diretores-secretários e outros quinze diretores e reporta-se ao Conselho de Representantes. Delibera sobre questões de interesse da indústria e questões administrativas da própria CNI. Para isso, conta com o apoio consultivo do Fórum Nacional da Indústria (FNI), do Conselho Setorial da Indústria e de dez Conselhos Temáticos, em áreas como assuntos legislativos, política econômica, jurídica, de infraestrutura, de relações de trabalho e desenvolvimento social, de política industrial e desenvolvimento tecnológico, além de meio ambiente e sustentabilidade. A Diretoria também conta com o auxílio do Conselho Fiscal, que examina e acompanha relatórios e balanços financeiros da entidade.

O estatuto da CNI, atualizado em 2017, estabelece o mandato de quatro anos para a Diretoria e para o Conselho Fiscal. O presidente da CNI preside o Conselho de Representantes e sua reeleição é permitida para apenas um mandato subsequente. Para ser eleito, é necessário ter cidadania brasileira e ser industrial, sócio de empresa, membro de conselho de administração ou diretor de indústria, bem como integrar o Conselho de Representantes ou ser presidente de federação de indústrias. Atualmente, o empresário mineiro Robson Braga de Andrade preside a entidade.

Agenda da indústria

O diálogo e a troca de informações com os empresários são o princípio orientador para a construção de consensos em torno da agenda de prioridades da indústria. Para garantir o processo contínuo de consulta às bases de federações de indústrias, sindicatos e associações industriais e empresários, a CNI organiza e mantém fóruns, conselhos empresariais e redes de relacionamento que promovem o debate e permitem a pluralidade de ideias. Esse processo reforça a legitimidade e a representatividade das ações da indústria e é complementado com consultas às redes técnicas temáticas e a outros mecanismos de diálogo, como seminários, oficinas e reuniões.

Entre os principais espaços de debate estão:

- **Conselhos Temáticos da CNI**

São órgãos consultivos da Diretoria da CNI formados por líderes empresariais, representantes de federações e associações setoriais da indústria. São **10 os Conselhos Temáticos**, que se reúnem periodicamente e propõem a continuidade de estudos, o debate de ideias e a formulação de propostas para orientar as ações da Diretoria na defesa dos interesses do setor industrial. Essas ações são desenvolvidas nos seguintes conselhos:

1. Assuntos Legislativos (CAL)

Analisa e orienta a ação política da CNI no Congresso Nacional, com foco no acompanhamento e na defesa de interesses no processo legislativo. Além disso, articula apoio político a projetos importantes para o setor industrial, divulga posições da CNI sobre os projetos em tramitação e participa do processo de formulação da Agenda Legislativa da Indústria.

2. Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico (COPIN)

Monitora a aplicação das políticas públicas que promovem o desenvolvimento industrial e tecnológico. Abre espaço para o debate e apresenta propostas para o aperfeiçoamento da política industrial e dos incentivos à inovação.

3. Relações do Trabalho e Desenvolvimento Social (CRT)

Presta assessoria com análise de políticas de salário e emprego, relações sindicais, negociação coletiva, formas de organização do trabalho, saúde e segurança do trabalho, assistência social ao trabalhador, legislação internacional do trabalho e exame de tendências do mercado de trabalho.

4. Infraestrutura (COINFRA)

Avalia e acompanha a disponibilidade e a qualidade da infraestrutura no Brasil. Propõe sugestões para ampliação e modernização do sistema de transportes, portos, aeroportos, saneamento básico, energia e telecomunicações. Também acompanha e faz propostas para o aperfeiçoamento dos marcos regulatórios desses setores.

5. Meio Ambiente e Sustentabilidade (COEMAS)

Atua por meio da proposição de políticas e estratégicas relacionadas às questões de interesse da indústria no que diz respeito ao meio ambiente e à sustentabilidade, debatendo e encaminhando assuntos dessa natureza.

6. Micro e Pequena Empresa (COMPEM)

Debate e formula propostas de políticas de incentivo à expansão dos pequenos empreendimentos. Faz estudos e propõe estratégias para ajudar as micro e pequenas empresas a investir em inovação tecnológica, capacitação empresarial e acesso ao mercado internacional.

7. Agroindústria (COAGRO)

Acompanha a legislação, estuda e debate o aperfeiçoamento das regras, dos regulamentos e da tributação que possuem impacto na agroindústria. Busca estreitar o diálogo entre empresas, governo e parlamentares para garantir a expansão do setor.

8. Indústria de Defesa e Segurança (CONDEFESA)

Propõe políticas e programas de incentivo à base industrial brasileira de defesa a partir da interação da indústria com a academia e o governo. Monitora, também, políticas que tratem de temas de interesse da indústria de defesa, da elaboração de estudos à indústria brasileira de defesa - no que se refere a investimento, inovação, desenvolvimento de competências e acordos de compensação industrial - e da contribuição contínua do aprimoramento e da efetiva implementação da estratégia nacional de defesa.

9. Assuntos Tributários e Fiscais (CONTRIF)

Assessora matérias fiscais e tributárias que afetam o segmento industrial. Acompanha os trabalhos desenvolvidos no âmbito dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário atuando de forma propositiva em questões tributárias e fiscais, em temas de elaboração de posicionamento e articulação para ações de defesa em questões tributárias e fiscais e na formulação de políticas públicas visando contribuir para a melhoria da qualidade do sistema tributário e fiscal com vistas ao desenvolvimento do país.

10. Mineração (COMIN)

Assessora matérias relativas ao desenvolvimento e à competitividade do setor, identificando oportunidades para a melhoria do ambiente de negócios que afeta o desenvolvimento do setor de mineração e sua cadeia produtiva. Discute e elabora propostas de políticas para promover o desenvolvimento produtivo do setor de mineração e promove o alinhamento e a articulação das entidades ligadas ao setor visando à defesa de interesses.

- **Fórum Nacional da Indústria**

Órgão consultivo da Diretoria da CNI. Criado em 2003, reúne líderes empresariais — representantes de associações setoriais, presidentes de Conselhos Temáticos e membros da Diretoria da CNI — para avaliar os cenários político e econômico e sugerir ações que melhorem o ambiente de negócios no país.

- **Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI)**

Órgão consultivo da CNI que reúne líderes industriais de empresas inovadoras e instituições públicas e privadas voltadas à inovação, cujo objetivo é inserir a inovação na estratégia das empresas.

- **Encontro Nacional da Indústria (ENAI)**

Maior fórum de debates promovido pela CNI com federações, sindicatos e associações nacionais setoriais de indústrias de todo o país. O evento consolida consensos e sugere ações em áreas decisivas para o fortalecimento das empresas e da economia.

- **Coalização Empresarial Brasileira (CEB)**

Coordenado pela CNI, o grupo, formado por representantes de associações setoriais, federações e sindicatos industriais, contribui para organizar a estratégia do Brasil nas negociações de acordos comerciais com outros países ou blocos econômicos.

- **Redes Temáticas**

Redes permanentes organizadas e coordenadas pelas equipes técnicas da CNI. Identificam tendências, avaliam posições de diversos setores empresariais e, orientam estudos e propostas sobre temas que afetam a competitividade da indústria — como relações de trabalho, meio ambiente, agenda legislativa e parcerias para estímulo às exportações. As consultas aos integrantes das redes dispensam formalidades e podem ser feitas por telefone, e-mail, reunião, *conference call* ou videoconferência.

▪ Fórum de Executivos da CNI e Federações de Indústrias

É o canal para comunicação entre a CNI e as federações de indústrias no âmbito do processo de fortalecimento do Sistema Indústria. Visa mobilizar os participantes em torno de projetos e serviços oferecidos às empresas por intermédio das federações e informá-los acerca dos temas e projetos prioritários no âmbito das ações de defesa de interesses da CNI, promovendo sua discussão.

O trabalho permanente de interlocução é reforçado por meio de estudos e pesquisas com dados e informações quantitativas e qualitativas para ajudar na identificação de prioridades e buscar consensos sobre temas de maior impacto no setor industrial. Estes captam tendências e perspectivas dos principais atores da indústria no Brasil, imprimindo a voz do empresariado na análise do setor e na proposição de caminhos para o fortalecimento da indústria, configurando instrumentos de monitoramento e avaliação das políticas públicas voltadas ao setor industrial. Além disso, alguns estudos também analisam a percepção da sociedade sobre políticas públicas e problemas da atualidade.

A divulgação de posicionamentos e informações produzidos pela CNI é realizada por diversos canais. Além de empresários e gestores empresariais, a entidade dialoga, de forma transparente, com representantes do governo e dos trabalhadores, jornalistas, acadêmicos, estudantes, colaboradores, entre outros.

Sistema indústria: *compliance* e integridade

A implantação do Programa de *Compliance* e Integridade no âmbito da CNI, do SESI/DN, do SENAI/DN e do IEL/NC, iniciado em 2019, representou uma decisão de gestão ética que promoveu o alinhamento entre a cultura organizacional, os normativos legais e as melhores práticas de integridade e governança do mercado.

O programa está orientado para o aprimoramento e a modernização dos mecanismos de controle interno, conferindo maior segurança, confiabilidade,

agilidade e eficácia dos negócios, além de contribuir para o cumprimento da missão institucional.

Para isso, são utilizadas ferramentas, procedimentos, normas e estruturas internas, cujo objetivo é estabelecer parâmetros para que a organização conduza suas atividades de forma ética e em conformidade com as leis e normas vigentes.

O programa se apoia nos seguintes pilares:

- 1) Detectar: sistema abrangente de controle e monitoramento
- 2) Prevenir: políticas claras, programas de treinamento e incentivo; e
- 3) Remediar: consequências claras e respostas sem conflitos

Adicionalmente, o programa reafirma a defesa dos valores, listados a seguir, como direcionadores da conduta institucional:

- Democracia;
- Livre iniciativa;
- Ética;
- Transparência;
- Valorização dos profissionais; e
- Inovação.

A organização acredita que as atitudes éticas contribuem para a construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária e que prioriza a dignidade e o desenvolvimento sustentável. Tais atitudes e valores estão previstos formalmente no Código de Conduta Ética - instrumento fundamental para a execução e o cumprimento das premissas do programa.

O Código de Conduta Ética e o Comitê de Ética configuram as instâncias regulatórias e de responsabilização, respectivamente, para as atitudes de descumprimento ao programa, cabendo à Superintendência de Compliance e Integridade seu planejamento, sua gestão e seu reporte.

A estrutura de execução do Programa de *Compliance* e Integridade

Os nove eixos estruturantes do Programa de *Compliance* e Integridade orientam a distribuição dos projetos executivos a fim de torná-lo um conjunto de ações colocadas em prática com resultados perceptíveis e impactos positivos para as pessoas e para a organização.

Cada um dos eixos estruturantes possui indicadores de desempenho que permitem acompanhamento e ajustes de execução, bem como verificação periódica do desenvolvimento do programa, reportado por meio de um relatório a cada ciclo executado.

Os eixos estruturantes são os seguintes:



- Eixo 1: Comprometimento e Suporte da Alta Administração
- Eixo 2: Monitoramento e Auditoria
- Eixo 3: Diversidade e Inclusão
- Eixo 4: Comunicação
- Eixo 5: Educação para a Integridade
- Eixo 6: Controle e Integridade
- Eixo 7: Canais de Manifestação
- Eixo 8: Código de Conduta Ética, Políticas e Procedimentos
- Eixo 9: Gestão e Prevenção de Riscos

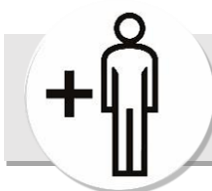
A maturidade do Programa de *Compliance* e Integridade está profundamente relacionada à incorporação da cultura de conformidade e integridade pelas pessoas que compõe a organização e pelos seus parceiros.

Para cumprir com esse desafio, uma das estratégias desenvolvidas foi estruturar uma rede de conhecimento em *compliance* com atuação colaborativa.

A Rede Colaborativa de *Compliance* do Sistema Indústria foi instituída em dezembro de 2020 e é formada pelos Departamentos Nacionais e Regionais do Sesi e do Senai, formando o Fórum Nacional da Rede. É assessorada por um comitê técnico composto por um membro de cada uma das cinco regiões geográficas do país e coordenada executivamente pela Superintendência de *Compliance* e Integridade da CNI.

GESTÃO ORGANIZACIONAL E OS 10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

Direitos humanos



1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente

▪ Sistema Voluntário

É o programa de voluntariado corporativo do Sistema Indústria que organiza e realiza ações de interesse social com a participação de seus colaboradores. Visa à sustentabilidade das iniciativas e à autonomia e transformação das pessoas e comunidades atendidas. Em 2020, foram 245 voluntários cadastrados que doaram 200 máscaras (ODS 3), 15 mochilas (ODS 10), 187 cobertores (ODS 3) e 210 cestas básicas (ODS 2), beneficiando 612 pessoas.

Em 2021, foram 262 voluntários cadastrados que doaram 1.683 máscaras (ODS 3), 103 cobertores (ODS 3), 390 agasalhos (ODS 3), 124 cestas básicas (ODS 2), 87 kits de higiene (ODS 3) e 272 brinquedos (ODS 10),

beneficiando 2.659 pessoas. Por causa da pandemia, neste biênio as ações foram exclusivamente de doações, não tendo havido ações presenciais.



2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos

▪ Gestão de Pessoas

O Sistema Indústria combate toda e qualquer forma de discriminação no trabalho e procura melhorar a relação entre seus profissionais. Prova disso são os resultados obtidos na ferramenta *Pulses*, uma ferramenta de gestão de ambiente organizacional. Ela ferramenta monitora o ambiente de forma contínua, disparando perguntas quinzenalmente.

No período do último relatório, a CNI fazia a gestão do ambiente organizacional utilizando a metodologia do Instituto *Great Place to Work*, com a participação de toda a organização. No segundo semestre de 2020, iniciamos a gestão de clima utilizando a metodologia *Pulses*, com adesão voluntária à ferramenta.

Por ser de adesão voluntária, as áreas foram ingressando aos poucos. Portanto, em dezembro de 2020, tínhamos apenas 14% dos empregados. Em dezembro de 2021, 23%. Para este relatório, utilizaremos então os resultados de dezembro de 2021.

Considerando contexto e amostra, obtivemos os seguintes resultados (escala de 0 a 10):

- Dimensão Embaixadorismo:
 - Imagem da empresa - favorabilidade 8,6
 - Orgulho de pertencer - favorabilidade 9,0

- Dimensão Estrutura:
 - Condições de trabalho - favorabilidade 8,1
 - Disponibilidade de recursos (equipamentos necessários para o trabalho) - favorabilidade 9,0
- Dimensão Felicidade:
 - Felicidade no trabalho - favorabilidade 8,2
- Dimensão Relacionamento Interpessoal
 - Respeito à diversidade (tratamento igualitário) - favorabilidade 7,9

A pesquisa também traz um índice de 84,24% de engajamento dos times.

Entre os comentários positivos vale ressaltar: missão e valores, salários e benefícios, ambiente de trabalho, instalações, oportunidades de desenvolvimento, qualidade da equipe, ética e flexibilidade.

Destaca-se, ainda, o Código de Ética e o Regulamento do Comitê de Ética que visam garantir os princípios éticos e a boa relação entre empregados, colaboradores, parceiros e outros agentes envolvidos com as entidades do Sistema Indústria.

Trabalho



3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva

- **Reajuste Salarial e Benefícios**

O reajuste salarial de 2021 foi concedido em 1º de maio no percentual de 6% (seis por cento). Os benefícios continuam sendo concedidos aos empregados, como auxílio-creche, seguro de vida, destinação de recursos para treinamento e desenvolvimento. A empresa adota compensação de horas e de recesso.

Meio ambiente



4. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais

- **Modernização das Instalações do Edifício Armando Monteiro**

- a) Planejamento minucioso das atividades de manutenção preditiva e preventiva em coordenação com a agenda das áreas envolvidas a fim de minimizar as intervenções corretivas;
- b) Utilização intensiva de arquivos digitais para consulta, análise, avaliação e acompanhamento de obras e serviços diversos, evitando e minimizando a utilização de recursos físicos para impressão;
- c) Implementação do sistema de reúso de águas em processos de limpeza de pisos, descargas sanitárias e rega de canteiros;

- d)** Utilização de sistema de esgotamento sanitário a vácuo nos banheiros, com menor consumo de água na descarga; e
- e)** Continuidade do processo de transposição de arquivos de projetos físicos para digitais, reduzindo custos de guarda de material, busca e disponibilização para consulta e manuseio.

▪ Destinação de Resíduos

- a)** Troca de instalações elétricas, inclusive classe de lâmpadas utilizadas, em continuidade ao processo de aplicação de materiais de menor demanda de energia e maior durabilidade;
- b)** Descarte certificado com realização de processamento integral de reatores e lâmpadas inservíveis, especialmente aquelas com utilização de mercúrio, evitando a sua guarda, liberando espaços para novos usos e promovendo economia de recursos de guarda desse material, além de evitar a dispersão de seus componentes no meio ambiente;
- c)** Coleta interna específica de material reciclável como papel, metal, plástico, pilhas e baterias;
- d)** Descarte certificado do material reciclável recolhido, especialmente papel/papelão, com entrega para a empresa especializada e cadastrada junto aos órgãos competentes; e
- e)** Compostagem de todas as sobras de alimentos e lixo orgânico geradas pela cozinha do nosso restaurante. O húmus (adubo) gerado a cada período de aproximadamente 30 dias é doado e utilizado nos jardins.

▪ Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa

Em 2022, a CNI realizou o primeiro inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa do Departamento Nacional do Sistema Indústria. Foram levantadas as emissões que ocorreram entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021 em seis imóveis da CNI. O Escopo 3 apresentou as maiores emissões, com

566,29 tCO₂e, ou 49,59%, seguidas do Escopo 2, com 449,55 tCO₂ e, ou 39,36%, e Escopo 1, com 126,18 tCO₂e ou 11,05%. Atualmente, a CNI está em fase de implementação do seu Plano de Posicionamento Climático.



5. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental

▪ Vem de Bike

É um programa iniciado em 2013, que retira, em média, quatro carros por dia das ruas de Brasília. Considerando uma distância média de 12,5 km entre a residência e a CNI e um carro compacto, nos dois últimos anos os colaboradores deixaram de lançar 48 mil tCO₂ equivalentes na atmosfera. Essa iniciativa também contribui para melhorar a saúde dos empregados, com redução de sedentarismo, sobrepeso, hipertensão e diabetes. Tendo em vista que este biênio foi marcado pela pandemia do Covid-19, os dados se mantiveram os mesmos do biênio anterior.



6. Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis

▪ Sistema de Refrigeração Central

- a)** Economia de energia elétrica, devido ao sistema de Refrigeração por Volume Variável, que considera a demanda e a utilização local momento a momento;
- b)** Utilização de gás de refrigeração com características ecológicas e ambientalmente amigáveis; e
- c)** Redução no volume de gás de refrigeração utilizado em relação aos sistemas tradicionais.

- **Gerador de Energia Elétrica**

- a) O sistema de geração de energia emergencial é de pouca utilização, mas possui equipamentos de menor consumo de combustível e de menor geração de resíduos na queima;
- b) Os processos de manutenção preditiva e preventiva são de menor frequência, minimizando a utilização de recursos; e
- c) O ruído gerado quando da eventual utilização dos equipamentos pertinentes é de menor quantidade de decibéis, minimizando o impacto ao entorno.

- **Torneiras com Temporizador**

Utilização de torneiras equipadas com temporizador que regula o tempo de funcionamento e reduz a quantidade de água.

Trabalho e anticorrupção



7. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório



8. A abolição efetiva do trabalho infantil



9. A eliminação da discriminação no emprego



10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

▪ **Ética, integridade e transparência**

O Código de Ética, em vigência desde 2011, traz princípios a serem observados por pessoas que representam ou se relacionam com a CNI, com os Departamentos Nacionais do Sesi e do Senai e com o Núcleo Central do IEL, sendo indicativo para as demais entidades e órgãos do Sistema Indústria.

Entre os princípios estão o diálogo aberto e transparente com o governo e a sociedade, o respeito à diversidade, a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável e o combate ao trabalho infantil e forçado, ao nepotismo e à corrupção. Além disso, o documento defende o respeito à legislação ambiental e o uso racional de recursos naturais.

A comunicação sobre eventuais comportamentos não éticos por parte de colaboradores das instituições citadas deve ser feita pelo canal de ouvidoria (etica@sistemaindustria.com.br), não sendo aceitas comunicações anônimas ou em que não se possa verificar a identidade do comunicante.

O documento está disponível na intranet corporativa, para o público interno, e no Portal da Indústria, para o público externo. Os colaboradores recebem exemplar impresso do código quando ingressam na instituição.

O Comitê de Ética, composto por cinco pessoas designadas pela Presidência da CNI, é responsável por receber e averiguar comunicações de condutas que desrespeitem o Código de Ética e recomendar medidas de esclarecimento, educação e treinamento ou ajustes de processos, situações ou condutas.


▪ **Auditoria**

Uma empresa de auditoria independente avalia os balanços financeiros da CNI, dos Departamentos Nacionais do Sesi e do Senai, e do

Núcleo Central do IEL. O Sesi e o Senai divulgam na internet seu orçamento e sua execução orçamentária atualizados trimestralmente, nos termos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Por receberem contribuição compulsória da indústria, Sesi e Senai também são auditados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Possuem regras e critérios para contratação de bens e serviços de terceiros em seus Regulamentos de Licitações e Contratos. Contam, ainda, com políticas de patrocínio e convênios.

OUTRAS INICIATIVAS DA CNI REALIZADAS VS. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

ODS	Iniciativas
  	<p>2020</p> <p>Foram cadastrados 245 voluntários que doaram 200 máscaras, 15 mochilas, 187 cobertores e 210 cestas básicas. Ao todo, foram 612 pessoas beneficiadas. Por causa da pandemia de Covid-19, não houve ações presenciais, apenas doações.</p>
  	<p>2021</p> <p>Foram cadastrados 262 voluntários que doaram 1.683 máscaras, 103 cobertores, 390 agasalhos, 124 cestas básicas, 87 kits de higiene e 272 brinquedos. Ao todo, foram 2.659 pessoas beneficiadas. Por causa da pandemia de Covid-19, não houve ações presenciais, apenas doações.</p>